



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2022

Informação não auditada

Lisboa, 13 de fevereiro de 2023

BANCO MONTEPIO REGISTA 33,8 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 2022

O Banco Montepio fechou **2022** com um **resultado líquido consolidado positivo de 33,8 M€**, o que representa um **aumento de 27,2 M€ face aos 6,6 M€ registados em 2021**, no ano em que assumiu funções o Conselho de Administração mais paritário da banca nacional - sete mulheres (58%) e cinco homens (42%).

No final do 2º ano de implementação do plano de ajustamento operacional e cumprindo a meta nacional estipulada para a Igualdade de Género - 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.ª Linha), o Banco Montepio consolidou a tendência de evolução favorável da sua atividade, consubstanciada em seis trimestres consecutivos com resultados líquidos positivos, suportada no crescimento do negócio e na eficiência operacional.

Esta evolução favorável foi determinada pelo aumento do produto bancário, com destaque para a margem financeira e para as comissões, pela redução dos custos operacionais e pelas menores dotações para imparidades e provisões, em particular as relacionadas com o risco de crédito. A variação significativa dos resultados líquidos evidencia o crescimento do negócio, a melhoria da eficiência e a redução do custo do risco, não obstante o peso significativo das contribuições regulatórias para o setor bancário, que ascenderam a 25,9 M€.

Os resultados alcançados em 2022 refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos e dos ativos não estratégicos, com o objetivo de reduzir o risco de balanço e reforçar os rácios de capital para níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares, refletindo também o aumento do negócio que permitiu uma melhoria expressiva dos níveis de produtividade.

Em paralelo, os objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que respeita à otimização da rede de balcões, à digitalização e à redução do quadro de pessoal, estão a ser cumpridos com grande sucesso, contribuindo para consolidar uma melhoria sustentada da rentabilidade e eficiência.

A destacar:

Negócio

- **Seis trimestres consecutivos** com resultados líquidos positivos;
- **Produto bancário core** ascendeu aos 372,0 M€, traduzindo um aumento de 24,7 M€ YoY, com a margem financeira a crescer 8,1% e as comissões 5,1%;
- **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) aumentou para os 11,7 mil milhões de euros, 0,7% acima do valor registado em dezembro de 2021, com o crédito *performing* a registar um aumento de 246 M€ YoY;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 13,1 mil milhões de euros, consubstanciando uma variação positiva de 3,2% face ao final de 2021;
- Melhoria contínua na **automação e na transição digital**, com desenvolvimentos crescentes na reengenharia dos processos internos e nas plataformas de relação com os Clientes;
- **Melhoria dos ratings** atribuídos pela Moody's e pela Fitch.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, que compara com os 0,4% registados em 2021, suportado no aumento da qualidade da carteira de crédito concedido;
- **Redução das exposições não produtivas** (NPE) em 328 M€ (-34%) face ao valor de 31 de dezembro de 2021, com o rácio NPE a fixar-se em 5,3%, e a comparar favoravelmente com os 8,0% apurados no final de 2021, materializando a maior descida anual no rácio (-2,7 p.p.) dos últimos 7 anos;



- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 2,3%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 56,5% (53,5% em 31 de dezembro de 2021) e para 103,9% (96,0% no final de 2021) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Forte redução da exposição ao risco imobiliário** para os 398 M€ (-30% YoY) no final de 2022, representando apenas 2,1% do total do ativo (2,9% no final de 2021).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)* (*phasing-in*)** de 13,7% (+1,0 p.p. YoY) e de 13,2% *fully implemented* (+1,4 p.p. YoY);
- **Rácio de capital total (*phasing-in*)** de 16,2% (+1,1 p.p. YoY); e de 15,7% *fully implemented* (+1,5 p.p. YoY);
- **Buffer de liquidez** de 3,9 mil milhões de euros, traduzindo uma posição de liquidez confortável;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 249,6%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 125,0%.

Ajustamento operacional

- **Redução dos Custos operacionais** de 8,0 M€ (-3,2%) YoY, materializada nas diminuições dos Custos com pessoal, dos Gastos gerais administrativos e das Depreciações e amortizações;
- **Melhoria do rácio de eficiência**, medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, para os 63,2% (-5,4 p.p. YoY), beneficiando da redução dos custos e do aumento dos proveitos;
- **Otimização da rede de retalho** com o encerramento de 15 balcões (-6% YoY). No final de 2022 o Banco Montepio tinha 239 balcões em Portugal;



- **Redução do quadro de trabalhadores** do Grupo Banco Montepio em 72 pessoas (-2% YoY). No final de 2022 o Grupo apresentava um quadro de pessoal com 3.406 pessoas.

Simplificação da estrutura societária

Tendo em vista a simplificação da estrutura societária do Grupo Banco Montepio e em complemento à venda da Montepio Valor - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 2021, foi implementada a estratégia de redução das participações internacionais:

- **A dissolução e liquidação voluntária do Banco Montepio Geral - Cabo Verde**, Sociedade Unipessoal, S.A. (BMGCV) foi concluída em 2022;
- A 4 de outubro de 2022, a Montepio Holding **acordou a venda da participação detida no capital social do Finibanco Angola S.A ao Access Bank Plc**, um banco comercial nigeriano.

Na sequência do acordo assinado com vista à alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no capital social do Finibanco Angola S.A., as demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de dezembro de 2022 consideram as demonstrações financeiras desta subsidiária pela aplicação da IFRS 5, em linha com o procedimento que já havia sido iniciado com referência ao final do terceiro trimestre de 2022, passando esta entidade a ser apresentada como uma unidade em descontinuação.

Neste sentido, procedemos à reexpressão da demonstração dos resultados de períodos anteriores, apresentando-se o resultado gerado pelo Finibanco Angola S.A. na linha denominada “Resultados de operações em descontinuação”, ao mesmo tempo que, para efeitos comparativos, promovemos também a reexpressão do balanço, passando os ativos e os passivos a estarem relevados, respetivamente, nas rubricas “Ativos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação” e “Passivos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação”.



Resultados

A **Margem financeira** registou um aumento de 8,1% ao evoluir de 232,6 M€ em 2021 para 251,5 M€ em 2022, beneficiando do desempenho comercial consubstanciado na evolução favorável do crédito *performing* e no reforço das aplicações efetuadas em títulos.

As **Comissões líquidas** subiram 5,1% (+5,8 M€) em 2022, ascendendo a 120,5 M€, tendo beneficiado da implementação de um conjunto de iniciativas com vista a adequar a proposta de valor do Banco Montepio ao serviço prestado aos Clientes e que contribuíram para o apuramento de maiores proveitos relacionados com operações de crédito (+2,1 M€), com a manutenção e gestão de contas (+1,6 M€) e com serviços de pagamento (+1,3 M€).

Os **Resultados de operações financeiras** contabilizados em 2022 totalizaram 12,0 M€ e refletem, face aos 10,8 M€ registados em 2021, o aumento dos resultados com a reavaliação cambial (+1,7 M€) e o acréscimo, em termos líquidos, do justo valor dos Instrumentos derivados e dos ativos e passivos financeiros em 4,1 M€, parcialmente compensado pela diminuição dos proveitos com a carteira de títulos em 3,9 M€.

Os **Outros resultados** em 2022 foram negativos, no montante de -14,9 M€, que comparam com os 7,8 M€ apurados no ano anterior, tendo esta evolução sido essencialmente determinada pelo maior custo com a reavaliação de rubricas do passivo, líquido de proveitos com recompras, e pelo aumento do custo com as contribuições aplicadas ao setor bancário em 3,1 M€, não obstante os maiores proveitos na alienação de ativos (imóveis e ativos financeiros) de 3,5 M€.

Os **Custos operacionais** reduziram de 254,4 M€ em 2021 para 246,4 M€ em 2022, traduzindo uma diminuição de 8,0 M€ consubstanciada nas descidas verificadas nos Custos com pessoal em 6,5 M€ (-4,1%), capturando as sinergias resultantes da implementação do plano de ajustamento do quadro de trabalhadores, nos Gastos gerais administrativos em 1,6 M€ (-2,5%) e nas Depreciações e amortizações em 0,1 M€ (-0,1%). Excluindo os custos extraordinários e não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento do quadro de trabalhadores, os custos com pessoal em 2022 registaram uma diminuição de 2,2% (-3,2 M€) face ao valor de 2021.



A eficiência, medida pelo **rácio Cost-to-income**, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente ao situar-se em 63,2% no final de 2022, face aos 68,6% observados em 2021.

No âmbito da implementação do processo de **ajustamento da rede de retalho**, e após adequadas análises relacionadas com a cobertura geográfica, rentabilidade e dimensão do mercado, o Banco Montepio encerrou 89 balcões (-27%) entre outubro de 2020 e dezembro de 2022, dos quais 15 (-6%) durante o ano de 2022, sem prejuízo da manutenção de cobertura da base de Clientes a nível nacional e sem impacto material nos níveis de atividade.

O **quadro de trabalhadores** do Grupo Banco Montepio totalizava, no final de 2022, 3.406 pessoas, tendo-se registado uma diminuição de 527 (-13%) face a outubro de 2020. A implementação do Programa de Reformas Antecipadas e Rescisões por Mútuo Acordo iniciada no quarto trimestre de 2020 foi responsável por 87% da redução verificada.

O agregado das **Imparidades e Provisões** totalizou o valor líquido de 44,5 M€ em 2022, comparando com os 82,9 M€ contabilizados em 2021, refletindo, essencialmente, as menores dotações efetuadas ao nível da Imparidade de crédito devido à melhoria da qualidade creditícia da carteira, bem como o desagravamento do contexto macroeconómico relacionado com a pandemia de COVID-19 que tinha motivado o reforço de imparidades em 2021.

A **Imparidade de crédito** em 2022, que considera a análise efetuada à carteira de crédito nas vertentes individual e coletiva, totalizou 13,4 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,1%, que compara favoravelmente com o valor de imparidade de 51,4 M€ e com o custo do risco de 0,4% registados em 2021.

Esta evolução beneficiou da política definida pelo Banco Montepio para a tomada de risco de crédito e das medidas que têm vindo a ser concretizadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, Imparidade de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 31,1 M€ em 2022, face aos 31,5 M€ contabilizados em 2021, traduzindo o reforço das



provisões e as menores dotações efetuadas para imparidade de outros ativos financeiros e de imóveis de negociação.

Os Interesses que não controlam e os Resultados das operações em descontinuação apurados em 2022 foram negativos, no montante de -15,7 M€ e incorporam o impacto estimado de -19,1 M€ resultante da alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no Finibanco Angola S.A. em resultado do acordo assinado com o Access Bank.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 19.106 M€ em 31 de dezembro 2022, comparando com os 19.713 M€ registados no final de 2021, traduzindo a evolução verificada na rubrica de Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais, parcialmente compensada com a variação positiva dos Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.068 M€ no final de 2022, com o crédito *performing* a registar um aumento de 246 M€ face ao valor apurado em 31 de dezembro de 2021. Na sequência da implementação da estratégia de contínua redução das exposições não produtivas, no ano de 2022 o crédito *non-performing* registou uma redução de 328 M€, fixando-se em 647 M€.

Em 31 de dezembro de 2022 a **Carteira de títulos** totalizou 4.387 M€, aportando uma variação de 32,9% face ao valor de final de 2021, determinada, essencialmente, pelo aumento da carteira de Outros ativos financeiros ao custo amortizado em 1,151 M€. A carteira de títulos em 31 de dezembro de 2022 era constituída em 95% por títulos de dívida pública soberana (nomeadamente portuguesa, italiana e espanhola), face aos 92% verificados no final de 2021.

Os **Depósitos de Clientes** ascenderam a 13.115 M€ no final de 2022, evidenciando uma subida de 405 M€ (+3,2%) face ao total reportado no final de 2021. Esta variação positiva está suportada no aumento dos depósitos dos Clientes Particulares e Empresa face ao final de 2021, em 180 M€ e 225 M€, respetivamente. A carteira de depósitos manteve a estrutura com o *mix* Depósitos à



ordem/Depósitos a prazo a evoluir para os 51%/49% no final de 2022, face aos 50%/50% observados no final de 2021.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.519 M€ no final de 2022, evoluindo favoravelmente face aos 1.363 M€ relevados em 31 de dezembro de 2021, devido, fundamentalmente, aos impactos positivos determinados pelo resultado líquido (+34 M€), pela variação da reserva cambial (+9 M€) e pelo desvio atuarial positivo no Fundo de Pensões, líquido de efeitos fiscais, de 119 M€.

Fundo de Pensões

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo de colaboradores com referência a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de cobertura a situar-se em 122,7%, considerando o valor do Fundo de Pensões apurado no final de ano e também as provisões relevadas no balanço.

O total das responsabilidades com o Fundo de Pensões no final de 2022 ascendeu a 648,4 M€, evidenciando uma diminuição de 207,9 M€ face ao valor contabilizado no final de 2021, suportada, essencialmente, no registo de desvios atuariais positivos resultantes da alteração dos pressupostos relacionados com a taxa de desconto, com a evolução dos salários e das pensões e com as tábuas de mortalidade.

O valor dos ativos do Fundo de Pensões totalizou 787 M€ em 31 de dezembro de 2022, registando uma diminuição de 79,2 M€ face ao valor apurado no final de 2021, traduzindo o efeito associado aos desvios atuariais financeiros desfavoráveis relevados em 2022 e ao pagamento de pensões.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 31 de dezembro de 2022 os **rácios de capital** voltaram a evoluir favoravelmente face ao final de 2021, em consequência da continuada redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do contributo dos resultados do exercício de 2022.

(milhões de euros)	Dez-21	Dez-22	Var. 2022
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1,122	1.135	13
Capital Tier I	1,122	1.136	14
Fundos Próprios Totais	1,328	1.343	15
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	8,800	8.276	(524)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	12.7%	13,7%	1,0 p.p.
Rácio Tier I	12.7%	13,7%	1,0 p.p.
Rácio Capital Total	15.1%	16,2%	1,1 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11.8%	13,2%	1,4 p.p.
Rácio Tier I	11.8%	13,2%	1,4 p.p.
Rácio Capital Total	14.2%	15,7%	1,5 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	5.6%	5,9%	0,3 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	5.1%	5,6%	0,5 p.p.

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.
Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final de 2022 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu aos 13,7%, registando uma variação positiva de 1,0 p.p. em relação ao final de 2021. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 13,2% (11,8% no final de 2021), revelando uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,08%.

O **rácio de Capital Total** (*phasing-in*) ascendeu a 16,2% (comparando com 15,1% no final de 2021) e o *fully implemented* fixou-se nos 15,7% (14,2% no final de 2021), também acima do requisito mínimo de 14,01%.

No final de 2022 o Banco Montepio registou uma melhoria nos rácios de capital, suportada numa eficiente performance financeira e na implementação de medidas de otimização de capital.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 524 M€ no final de 2022 face ao valor apurado no final de 2021, em resultado da estratégia adotada de redução dos ativos não produtivos, do desreconhecimento de créditos à habitação no âmbito de uma operação de



titularização sintética e da promoção do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e menor consumo de RWAs.

Liquidez

Durante o ano de 2022 deu-se continuidade à implementação de medidas de gestão com o objetivo de manutenção de uma sólida posição de liquidez, com níveis significativamente acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 249,6% em 31 de dezembro de 2022, confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 100%. Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo, e que contribuiu para que o **Rácio NSFR** se situasse em 125,0% em 31 de dezembro de 2022, 25,0 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 824 M€, valor que compara com 1.834 M€ registados no final de 2021, em resultado da diminuição das Responsabilidades representadas por títulos (-1.010 M€) na sequência do reembolso no montante de 750 M€ da 10ª série das Obrigações Hipotecárias, das recompras de Obrigações Hipotecárias no montante de 134 M€ e das amortizações das obrigações de titularização de crédito (Pelican Mortgage 3 e Pelican Finance 2), sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 217 M€, em linha com o valor registado no final de 2021.

No âmbito da implementação de uma gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em 31 de dezembro de 2022 o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** de política monetária europeia do Eurosistema ascendeu aos 5.554 M€, traduzindo uma subida de 45,9% em relação aos 3.808 M€ contabilizados no final de 2021. No final de 2022 esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis, no montante de 5.029 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e

linhas de crédito utilizadas que cumpram com critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 525 M€.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.930 M€ no final de 2022, e o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 2.555 M€, face aos 850 M€ registados no final de 2021.

Transição digital

Em 2022 deu-se continuidade ao processo de transição digital, ajustando o modelo de serviço, otimizando as jornadas de Clientes e aumentando, de forma sustentada, a eficiência do Grupo.

Entre as várias iniciativas desenvolvidas destacam-se o lançamento da APPré-pago, uma aplicação autónoma para *smartphone* que visa simplificar a consulta de saldos e movimentos dos cartões pré-pagos do Banco, o lançamento do Banco Montepio Collection, uma plataforma online para a compra de produtos não financeiros, a disponibilização do acesso ao Google Pay e a desmaterialização do PIN dos cartões bancários, que passou a ser enviado por sms em vez de correio.

O Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital. Em 31 de dezembro de 2022 o Serviço Montepio24, uma plataforma multicanal que integra os canais à distância, registou um aumento de 7,0% no número de Clientes ativos comparativamente a 2021, totalizando 456.047 utilizadores, sendo 387.556 no segmento de Particulares (+7,4%) e 68.491 no segmento de Empresas (+4,6%).

O número de transações realizadas através do Serviço Montepio24 aumentou em 2022 para as 79,7 milhões, comparando favoravelmente com as 70,9 milhões no final do ano anterior, traduzindo uma variação positiva de 12,5%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, a app de autenticação e aprovação de operações, foram registados mais de 307 mil perfis e foram aprovadas mais de 14 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao Montepio24.



O Banco Montepio mantém uma estratégia global de investimento em tecnologias de informação e digitalização, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia dos processos internos, com desenvolvimentos crescentes na analítica avançada e com novos modelos de cibersegurança.

Rating

Em março de 2022, a Fitch Ratings (“Fitch”) reviu em alta o *Outlook* (perspetiva) da notação de risco de longo prazo do Banco Montepio (IDR, *Long Term Issuer Default Rating*) e das suas Obrigações Hipotecárias de negativo (*negative*) para positivo (*positive*).

Em abril, a DBRS Ratings GmbH (“DBRS”) reviu em alta o *Trend* (tendência) de todas as notações de risco do Banco Montepio de negativo (*negative*) para estável (*stable*).

No dia 22 de julho, a Fitch reviu em alta a notação de risco da dívida sénior não garantida do Banco Montepio (*Senior Preferred Debt*) de CCC para CCC+ e manteve o *Outlook* positivo.

Em 26 de outubro, a Moody's Investors Service (“Moody's”) subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas (*Senior Unsecured Medium-Term Note Program*) e da dívida sénior não preferencial (*Junior Senior Unsecured Medium-Term Note Program*), emitidas ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Note* (EMTN) do Banco Montepio, de (P)B3 para (P)B2. Adicionalmente, a agência reviu em alta o rating de risco de contraparte (*Long-term Counterparty Risk Rating*) de Ba3 para Ba2, o rating de depósitos de longo prazo (*Long-term Bank Deposits*) de B1 para Ba3, o rating intrínseco do Banco Montepio (*Baseline Credit Assessment*) de b3 para b2, e o rating da dívida subordinada emitida ao abrigo do Programa de EMTN (*Subordinate Seniority Medium-Term Note Program*) de (P)Caa1 para (P)B3.

A 28 de outubro, a Moody's subiu a notação de risco das Obrigações Hipotecárias (OHs) em um nível, de Aa3 para Aa2. Com esta revisão em alta, o rating das OHs emitidas pelo Banco Montepio atinge a notação máxima atribuída pela agência a emitentes portugueses.

No dia 19 de dezembro e em complemento da subida do rating da dívida sénior não garantida anunciada em 22 de julho, a Fitch reviu em alta a notação de risco de longo prazo do Banco

Montepio de B- para B, mantendo o *Outlook* positivo, o rating dos Depósitos de longo prazo (*Long Term Deposits*) de B para B+, o rating intrínseco do emitente (VR, *Viability Rating*) de b- para b, o rating da Dívida sénior não garantida (*Senior Preferred Debt*) de CCC+ para B-, e o rating Dívida sénior não preferencial (*Senior Non-preferred Debt*) e da Dívida subordinada (*Subordinated*) de CCC para CCC+.

Por último, em 21 de dezembro, a Fitch subiu o rating das OHs do Banco Montepio em um nível, de AA- para AA, reforçando a classificação deste tipo de dívida na categoria de Investimento (*Investment Grade*).

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as que se apresentam no quadro abaixo:

Agências de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022
Fitch	AA-	AA	B-	B	B	B+	Negativo	Positivo
Moody's	Aa3	Aa2	b3	b2	B1	Ba3	Estável	Estável
DBRS	BBB (high)	-- ⁽³⁾	B	B	B (high)	B (high)	Negativo	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Hipotecárias).

(2) *Issuer Default Rating (IDR)* da Fitch, *Baseline Credit Assessment (BCA)* da Moody's e *Intrinsic Assessment (IA)* da DBRS.

(3) O Banco Montepio solicitou à DBRS a cessação de atribuição da notação de risco às Obrigações Hipotecárias, conforme divulgado pela agência de notação financeira em comunicado de 29 de abril de 2022.



Marcos em 2022

Início de funções do novo Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração, **o mais paritário da banca nacional** - sete mulheres (58%) e cinco homens (42%) integram este colégio pioneiro em termos de equilíbrio de género - iniciou o exercício de funções para o quadriénio 2022/2025 em conformidade com a deliberação tomada na Assembleia Geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2022, tendo adotado um modelo de *governance* que faz jus ao firme compromisso com a Igualdade de Género.



O Banco Montepio é, pelo segundo ano consecutivo, “Marca N.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação



O Banco Montepio, eleito Marca N.º1 Escolha do Consumidor na categoria Crédito Habitação 2023 pelo 2º ano consecutivo, disponibiliza uma oferta de crédito habitação a pensar nas Famílias, no setor social e na sociedade.

Quem contratar ou transferir um Crédito à habitação para o Banco Montepio recebe 1,5% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,7%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.

Além da componente ambiental, a campanha tem também uma componente social e solidária. O cartão pré-pago tem associado um programa de donativos que, de cada vez que o Cliente o usar, estará a contribuir, sem custos acrescentados para si e através do Banco Montepio, para apoiar a Cáritas com o propósito de “inverter a curva da pobreza”.



Venda da participação detida no capital social do Finibanco Angola S.A.

O Banco Montepio acordou, no início de outubro de 2022, a venda da participação detida no capital social do Finibanco Angola S.A., instituição financeira de direito angolano, ao Access Bank Plc, um banco comercial com sede em Lagos, na Nigéria, com uma expressiva presença no continente africano.

Com a conclusão deste acordo, o Banco Montepio deixará de ter qualquer participação, direta ou indireta, no Finibanco Angola, S.A., concretizando, assim, mais um importante passo na execução dos compromissos assumidos no Programa de Ajustamento, nomeadamente no que diz respeito ao reforço do enfoque no mercado doméstico e à simplificação da estrutura societária do Grupo.

Superbrands 2022



O Banco Montepio voltou a ser eleito marca de excelência, pela 13.^a vez, pela Superbrands e dedica a história da sua marca em 2022 à Igualdade de Género, reforçando o compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, no caminho para a plena igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.

A Superbrands® é uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países. De acordo com a organização, “os critérios de seleção são similares entre países, sendo objetivo do programa identificar as Marcas que, em cada mercado, estão a atuar acima e para lá das concorrentes na sua área de atuação”.

Lançamento Banco Montepio Collection

O Banco Montepio Collection é uma plataforma online inspirada na tradição, que se apresenta como o último grito de tecnologia ao reunir uma cuidada seleção de produtos prestígio. Esta nova loja online foi criada para melhorar a experiência dos Clientes na compra de produtos prestígio, *end-to-end*.





O Banco Montepio é uma das empresas com melhor reputação corporativa em Portugal



De acordo com os resultados divulgados pelo Merco, o Banco Montepio é uma das 100 empresas com melhor reputação corporativa em Portugal, ocupando a 56ª posição.

O Merco, monitor de referência que avalia a reputação das empresas com a recolha do ponto de vista da opinião pública e a avaliação de diferentes *stakeholders*, apresentou os resultados do estudo Merco Empresas e Líderes na 3ª edição em Portugal.

Banco Montepio reconhecido com o prémio *Healthy Workplaces*



O Banco Montepio foi distinguido com o “Prémio *Healthy Workplaces* – Locais de Trabalho Saudáveis”, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Foram desenvolvidos alguns projetos que tiveram como objetivo promover o bem-estar ocupacional, saúde e segurança, entre eles: *E-Coffee with the CEO*; Semana do Bem-Estar; Newsletter semanal enviada a

colaboradores; Formações de Liderança; Programa de Apoio Psicossocial a Colaboradores. Com este prémio, a Ordem dos Psicólogos Portugueses distinguiu as organizações que demonstraram um forte empenho na prevenção dos riscos psicossociais e na promoção de locais de trabalho saudáveis e saúde ocupacional.



Banco Montepio vence Prémio Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade

O Banco Montepio, cujo ADN assenta nos princípios *ESG - Environmental, Social and Governance*, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade enquanto **Banco da Economia Social e Solidária em Portugal**. Fomos reconhecidos com o título Cinco Estrelas 2023 na categoria Banca – Sustentabilidade, um prémio da exclusiva responsabilidade da Five Stars Consulting, que implementou a metodologia Cinco Estrelas ao Banco Montepio entre junho e setembro de 2022, com o envolvimento e a avaliação realizada junto de 1280 consumidores.



- **Environmental (Ambiental)**



No âmbito da sustentabilidade ambiental, o Banco Montepio está comprometido em **reduzir a pegada ambiental e carbónica**, mantendo em curso, entre outras iniciativas, o plano de substituição da frota automóvel, de veículos a combustão por viaturas plug-in, híbridas e 100% elétricas. Esta transição energética está a ser acompanhada e avaliada pela ADENE, que já distinguiu o projeto com o Prémio Frota Verde nos Prémios Fleet Magazine. Paralelamente, o Banco emite cartões bancários de plástico reciclado e/ou biodegradável e assegura a sua recolha e reciclagem no fim do ciclo de vida, quando confiados pelos titulares, e promove a adoção de sistemas de pagamento alternativos e digitais junto de particulares e empresas.

Na sua estratégia de transição digital, o Banco Montepio está a investir em sistemas de refrigeração e *data centers*, com menor consumo energético e menor impacto carbónico, de forma a reduzir o impacto ambiental associado à exponenciação de atividades e conteúdos tecnológicos e digitais.

Expansão do Crédito Habitação com classificação energética A ou A+ e crédito para obras, **promovendo a habitação energeticamente eficiente**, confortável, economicamente acessível e sustentável; a disponibilização da Linha Protocolada de Crédito para a



Descarbonização e Economia Circular e o apoio ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para aquisição de viaturas 100% elétricas, dirigido às Entidades da Economia Social e Solidária (EESS) para a prestação do serviço de apoio domiciliário.

O Grupo Banco Montepio tem estado ativo na **promoção do financiamento sustentável** através da estruturação de obrigações com cariz de sustentabilidade (*green project bonds*, *green bonds* e *sustainability linked bonds*) e da concessão de empréstimos verdes, reforçando assim o seu compromisso com a transição climática. Dispõe de uma equipa multidisciplinar especializada, que coloca à disposição do Cliente um serviço focado em apoiar as Empresas portuguesas que pretendem agir e atenuar os efeitos das alterações climáticas, promovendo a transição para uma economia mais verde.

O Banco Montepio deu início à **implementação do Processo de Qualificação de Fornecedores**, que incluirá a adesão ao Código de Conduta, no propósito de contribuir positiva e responsabilmente para o desenvolvimento sustentável da economia e das comunidades. O reconhecimento da importância dos impactos económicos, ambientais e sociais produzidos, vem conduzindo a uma gestão sustentável da cadeia de valor. Foi ainda aprovada uma Política de Subcontratação em 2021, observando-se o respeito por princípios fundamentais.

- **Social**



O Banco Montepio apoia, desde 2017, o **Pirilampo Mágico**, uma das mais emblemáticas iniciativas de solidariedade do país, sendo o único banco nacional, de origem e raiz mutualista, comprometido com a solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade há 178 anos e que tem como missão fazer a diferença na vida das Famílias, Empresas e EESS. O Banco une-se à FENACERCI com o objetivo de sensibilizar a opinião pública para a problemática da pessoa com deficiência intelectual e multideficiência, com o propósito de promover uma sociedade mais justa, mais inclusiva e mais sustentável.

O Banco Montepio integra orgulhosamente na sua comunidade trabalhadora pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais que contribuem para enriquecer a diversidade cultural e corporativa.



Primeiro banco em Portugal a fazer investimento social, cujo objetivo é ter impacto na sociedade. O Banco Montepio começou em 2017 com os Títulos de Impacto Social (TIS), a que se seguiram as Parcerias Para o Impacto (PPI). Depois do primeiro TIS, em que o Banco Montepio foi coinvestidor do Projeto Família® em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro de Inovação Social da Fundação Eugénio de Almeida enquanto projeto de PPI contou com o apoio do Banco Montepio entre 2018 e 2020. Em 2021 o Banco Montepio associou-se à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) no investimento em dois TIS e em sete PPI, financiando e alavancando projetos inovadores nas áreas da proteção social (emprego, saúde, justiça, educação e inclusão).

O Banco Montepio **inovou no financiamento à Economia Social em Portugal com a concessão do primeiro Social Loan**, firmando a sua atividade estratégica de investimento na inovação social, no combate à pobreza e à exclusão socio financeira e sanitária, alavancando infraestruturas e soluções em parceria com entidades da Economia Social e dos setores público e privado para um futuro mais sustentável.

O Banco da Economia Social em Portugal que se destaca pela continuidade de uma Direção Comercial única, com gestores focados e especializados neste segmento, e pela disponibilização de oferta de produtos e serviços diferenciados para o Setor Social. Destaca-se a Linha de Crédito +Impacto Social, em que o Banco Montepio desde a sua contratação com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) financiou, com cerca de 92 M€, projetos que vão contribuir significativamente para o alargamento da rede de equipamentos, para o aumento da qualidade e para a incorporação de inovação e sustentabilidade nas respostas sociais das EESS.

Importa ainda referir a Solução ESocial, uma solução de produtos e serviços disponibilizada exclusivamente pelo Banco Montepio a nível nacional, para a gestão do dia a dia das várias EESS, e a Conta Acordo, um produto exclusivo do Banco Montepio criado para facilitar e assegurar as necessidades de tesouraria que possam surgir antes do recebimento dos fundos estatais.

O Banco Montepio é, desde 2020, o único **parceiro financeiro da <Academia de Código>**, um projeto que tem como objetivo proporcionar uma experiência social através da realização



de *bootcamps* sobre linguagem informática. Para ajudar todos aqueles que querem <re>programar a sua vida, o Banco Montepio disponibiliza a Linha de Crédito Code Academy, uma linha específica para apoiar os alunos. O Banco Montepio já apoiou 159 alunos, através de mais de 850 mil euros de financiamento Code Academy.

Líder de mercado no SOU MAIS - Programa Nacional de Microcrédito, uma medida que consiste no apoio a projetos de criação de Empresas, promovidos não só por pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, mas também por microentidades e cooperativas até 10 trabalhadores que apresentem projetos viáveis com criação líquida de postos de trabalho, em especial na área da Economia Social.

O Banco Montepio participa no SOU MAIS desde 2011, e no relatório de atividade de 2020, divulgado em 2021, revelou-se que o Banco Montepio foi a instituição financeira que mais se destacou no Programa Nacional de Microcrédito Sou Mais, com uma percentagem de 34,5% no total do financiamento (4.625 milhares de euros em 13.401 milhares de euros) concedido entre 2011 e 2020.

- **Governance (Governo Corporativo)**



O **compromisso do Banco Montepio com a Sustentabilidade** consubstancia-se no gradual alinhamento da estratégia de negócio com os 10 princípios do *Global Compact*, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os Princípios para a Banca Responsável e com a Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal, garantindo ainda aos Clientes a oferta de produtos e serviços bancários sustentáveis e com preocupações sociais, ambientais e éticas.

Em 2020 o Banco Montepio subscreveu e assumiu na sua **Carta de Compromisso Social** que quer continuar a “*ser o banco de inspiração mutualista do país*”, um compromisso que reforça o foco da Instituição na proteção e preservação do capital natural, adotando práticas sustentáveis nas suas operações e promovendo a sustentabilidade económica, social e ambiental.



O Banco Montepio **aderiu ao UN Global Compact**, reafirmando a sua missão de melhorar a realidade das Famílias e das Empresas e apoiar as EESS, por forma a contribuir ativamente para um presente mais consciente e solidário e cooperar na construção de um futuro mais sustentável para as atuais e futuras gerações.

O Banco Montepio **aderiu aos Women's Empowerment Principles (WEPs)** das Nações Unidas, no âmbito do seu plano de integração pela diversidade e o respeito pelos Direitos Humanos Universais. Ao adotar os sete princípios WEPs, o Banco Montepio está a investir no futuro e na sustentabilidade do Grupo, promovendo a plena capacitação e participação das mulheres na cultura corporativa, no acesso a oportunidades de carreira profissional e à gestão de topo, na justa remuneração e distribuição de responsabilidades, na gestão do talento e nomeação para cargos de elevada responsabilidade e na aplicação, corrente e transversal, dos princípios inscritos na sua Política de Igualdade e Diversidade.

Este compromisso está alinhado com a Meta Nacional para a Igualdade de Género: 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.ª Linha), que já é cumprida pelo Banco Montepio.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Dez-21 reexpresso	Dez-22	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	19.713	19.106	(3,1%)
Crédito a Clientes (bruto)	12.141	12.068	(0,6%)
Depósitos de Clientes	12.710	13.115	3,2%
Capital Próprio	1.363	1.519	11,5%
Resultado líquido	6,6	33,8	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	12,7%	13,7%	1,0 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	12,7%	13,7%	1,0 p.p.
Rácio Capital Total	15,1%	16,2%	1,1 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,6%	5,9%	0,3 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.800	8.276	(5,9%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes ^(b)	91,5%	89,3%	(2,2 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	264,1%	249,6%	(14,5 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	125,3%	125,0%	(0,3 p.p.)
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,4%	0,1%	(0,3 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	8,0%	5,3%	(2,7 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	53,5%	56,5%	3,0 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	96,0%	103,9%	7,9 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,9%	1,9%	0,0 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	0,5%	2,3%	1,8 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	0,0%	0,2%	0,2 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	69,2%	66,6%	(2,6 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	68,6%	63,2%	(5,4 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	43,3%	41,2%	(2,1 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	3.478	3.406	(2,1%)
Banco Montepio	3.121	3.043	(2,5%)
Balcões			
Rede Doméstica - Banco Montepio	254	239	(5,9%)
Rede Internacional ^(e)	20	20	0,0%
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Dez-21 reexpresso	Dez-22	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	294,8	300,9	6,1	2,0%
Juros e encargos similares	62,3	49,4	(12,9)	(20,7%)
MARGEM FINANCEIRA	232,6	251,5	18,9	8,1%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,8	1,0	(0,8)	(45,8%)
Comissões líquidas	114,7	120,5	5,8	5,1%
Resultados de operações financeiras	10,8	12,0	1,2	11,1%
Outros resultados	7,8	(14,9)	(22,7)	<-100%
PRODUTO BANCÁRIO	367,7	370,1	2,4	0,6%
Custos com pessoal	159,1	152,6	(6,5)	(4,1%)
Gastos gerais administrativos	61,3	59,7	(1,6)	(2,5%)
Depreciações e amortizações	34,1	34,0	(0,1)	(0,1%)
CUSTOS OPERACIONAIS	254,4	246,4	(8,0)	(3,2%)
Imparidade de crédito	51,4	13,4	(38,0)	(74,0%)
Imparidade de outros ativos financeiros	4,4	2,3	(2,1)	(46,9%)
Imparidade de outros ativos	31,0	24,9	(6,1)	(19,8%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(3,9)	3,9	7,8	>100%
Resultados por equivalência patrimonial	0,0	0,5	0,5	>100%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	30,4	79,7	49,3	>100%
Impostos	24,9	35,6	10,7	42,7%
Interesses que não controlam	1,1	(2,7)	(3,8)	<-100%
Resultado de operações em descontinuação	2,3	(13,0)	(15,3)	<-100%
RESULTADO LÍQUIDO	6,6	33,8	27,2	>100%

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Como reportado	Reexpresso	Dez-22	Variação YoY	
	Dez-21	Dez-21		M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.968	2.944	1.384	(1.560)	(53,0%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	67	67	52	(15)	(22,2%)
Aplicações em instituições de crédito	229	177	106	(71)	(40,0%)
Crédito a Clientes	11.668	11.629	11.713	84	0,7%
Ativos financeiros detidos para negociação	8	8	23	15	>100%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	203	203	148	(55)	(27,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	123	123	97	(26)	(21,1%)
Derivados de cobertura	5	5	0	(5)	(100,0%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.004	2.968	4.119	1.151	38,8%
Investimentos em associadas	4	4	4	0	11,1%
Ativos não correntes detidos para venda	39	39	0	(39)	(100,0%)
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	0	206	200	(6)	(3,1%)
Propriedades de investimento	103	103	73	(30)	(29,3%)
Outros ativos tangíveis	232	202	192	(10)	(5,0%)
Ativos intangíveis	40	49	48	(1)	(2,3%)
Ativos por impostos correntes	7	7	6	(1)	(9,1%)
Ativos por impostos diferidos	460	461	414	(47)	(10,2%)
Outros ativos	553	519	527	8	1,6%
TOTAL DO ATIVO	19.713	19.713	19.106	(607)	(3,1%)
Recursos de bancos centrais	2.902	2.902	2.890	(12)	(0,4%)
Recursos de outras instituições de crédito	555	555	342	(213)	(38,4%)
Recursos de Clientes	12.787	12.710	13.115	405	3,2%
Responsabilidades representadas por títulos	1.617	1.617	607	(1.010)	(62,5%)
Passivos financeiros detidos para negociação	7	7	18	11	>100%
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	0	90	102	12	12,4%
Provisões	34	29	31	2	6,6%
Passivos por impostos correntes	2	1	4	3	>100%
Outros passivos subordinados	217	217	217	(0)	(0,1%)
Outros passivos	227	221	261	40	18,2%
TOTAL DO PASSIVO	18.350	18.350	17.587	(763)	(4,2%)
Capital Social	2.420	2.420	2.420	0	0,0%
Reservas e resultados transitados	(1.076)	(1.076)	(946)	130	12,1%
Resultado líquido consolidado	7	7	34	27	>100%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.350	1.350	1.508	158	11,7%
Interesses que não controlam	13	13	11	(2)	(11,3%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.363	1.363	1.519	156	11,5%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.713	19.713	19.106	(607)	(3,1%)

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

Nadia.novais@montepio.pt

Mais informação:

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais”, das aplicações em bancos centrais e do valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, e “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito performing – Corresponde ao crédito bruto excluindo o crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loan* ou NPL).

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira” e “Resultados de serviços e comissões”.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo do ano anterior.